



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
GABINETE DO REITOR

AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 3/2022

SERVIÇO DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE BENS DE CONSUMO

RESUMO

O serviço de avaliação da Gestão de Bens de Consumo foi realizado devido ao fato que a área foi selecionada na Matriz de Riscos do PAINT 2022. Seu objetivo foi avaliar as rotinas, normatizações, procedimentos e controles internos realizados pela Coordenadoria de Materiais e Patrimônio na gestão de bens de consumo, desde a aquisição e recebimento do material, até a distribuição, armazenagem e controle. Como resultados dessa ação foram emitidos uma informação e dois achados de auditoria, que seguem abaixo.

INFORMAÇÃO 01- Emissão de Nota de Auditoria nº 01/2022 que trata da necessidade de melhoria da qualidade das informações, da estrutura e da divulgação das Notas Explicativas. A informação trata de fragilidades relacionadas à divulgação, elaboração e conteúdo das Notas Explicativas que deu origem à emissão da Nota de Auditoria nº 01/2022 que teve como destinatários a Pró-Reitoria de Planejamento e a Coordenadoria Contábil e Financeira, unidades responsáveis por essa atividade.

Achado 01- Necessidade de preparação da Gestão para implantação do SIADS

O achado trata das fragilidades do SIPAC no tocante ao controle de materiais e do processo de implantação do SIADS, sistema que permitirá a melhoria dos controles e da gestão de material. Considerando os desafios que a implantação desse novo sistema trará para a Universidade, é preciso que a unidade pense estrategicamente acerca de como se dará implantação do SIADS, definir um cronograma de implantação, identificar possíveis demandas de suportes de TI e avaliar as condições da atual equipe da CMP para fazer a implantação.

Recomendação 08- Recomenda-se à CMP/PROAD a elaboração de um plano estratégico objetivo para implantação do SIADS, com destaque às etapas necessárias, cronograma, recursos demandados e o tempo correlato à sua execução em cada etapa.

Recomendação 09- Recomenda-se a CMP/PROAD a preparação da comunidade Universitária, através de divulgação, treinamentos e tutoriais, para utilização do SIADS.

Recomendação 10- Recomenda-se a CMP/PROAD uma maior aproximação com os almoxarifados setoriais para que haja uniformidade de procedimentos e das rotinas internas de gestão de material de consumo e na utilização do SIADS.

Achado 02- Fragilidades no Sistema de Controle Interno do Núcleo de Almoxarifado

O achado apontou que os controles internos da área são frágeis e precisam ser aprimorados, sobretudo em relação à regulamentação e padronização dos procedimentos relativos à gestão de material. Identificou-se que a Coordenadoria de Materiais e Patrimônio não possui o mapeamento de processos das atividades relativas ao almoxarifado, não possui procedimentos e rotinas internas registradas em documentos formais e não possui metas específicas a serem cumpridas, o que fragiliza os controles internos da área e aumenta a suscetibilidade a erros e falhas nos procedimentos.

Recomendação 11- Recomenda-se a CMP/PROAD a finalização da elaboração e publicização de Normativo Interno contendo: rotinas, procedimentos, atribuições e responsabilidades para gestão, controle de material e as questões abordadas neste achado, através de sítio oficial e lista de e-mails institucionais.

1- INTRODUÇÃO

O serviço de avaliação da Gestão de Bens de Consumo foi realizado devido ao fato que a área foi selecionada na Matriz de Riscos do PAINT 2022, onde o Macroprocesso Gestão de Bens de Consumo foi avaliado com um nível de risco alto. Entre os riscos identificados na Matriz, estava o desabastecimento de material de consumo de maior demanda no Almoxarifado Central.

Desta forma, o objetivo do presente serviço de auditoria foi avaliar as rotinas, normatizações, procedimentos e controles internos realizados pela Coordenadoria de Materiais e Patrimônio na gestão de bens de consumo, desde a aquisição e recebimento do material, até a distribuição, armazenagem e controle.

Para realização do serviço, inicialmente foi realizada reunião preliminar com o gestor do Núcleo de Gestão de Almoxarifado, com o Coordenador de Materiais e Patrimônio, e com o Pró- Reitor de Administração, para apresentar o objetivo do serviço de avaliação e ouvir as suas percepções sobre a temática avaliada. Após a reunião iniciou-se o processo de emissão de Solicitações de Auditoria.

Para conhecer o processo de recebimento, aceitação, armazenamento, controle e distribuição de materiais foi emitida a Solicitação de Auditoria nº 01/2022 para a Coordenadoria de Materiais e Patrimônio solicitando informações acerca do procedimento realizado para realização de cada atividade. Por meio da Solicitação de Auditoria, também foi verificado se a realização desses processos está respaldada em manual de procedimentos e em rotinas formalizadas e documentadas

Com vistas a conhecer o Sistema de Controle Interno da Coordenadoria de Materiais e Patrimônio foi emitida a Solicitação de Auditoria nº 02/2022 e enviado via e-mail institucional, formulário do *google* de auto-avaliação do controle interno com questões sobre cada componente do controle interno para preenchimento pela unidade e envio das devidas comprovações. Com as respostas da unidade foi possível alcançar um panorama geral sobre o controle interno da área de gestão de bens de consumo.

Foi solicitado à Coordenadoria de Materiais e Patrimônio senha de acesso ao SIPAC- Módulo de Almoxarifado, para verificação do Relatório Mensal de Almoxarifado - RMA e demais informações do módulo. Os documentos verificados foram:

Relatório Mensal de Almoxarifado- RMA referente ao mês de dezembro de 2021.

Relatório Mensal de Almoxarifado - RMA referente aos meses de janeiro a agosto de 2022

Também foi solicitada à Coordenadoria Contábil e Financeira uma senha de acesso ao SIAFI WEB através do perfil TESCONGER para análise das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Foram analisados os seguintes documentos:

Balanco patrimonial referente ao exercício de 2021.

Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2021.

Notas explicativas referentes ao exercício de 2021.

Decorrente das análises das informações constantes no SIAFI e no SIPAC foi emitida a Solicitação de Auditoria nº 07/2022 para a CMP solicitando informações acerca das funcionalidades do sistema informatizado utilizado para controle de materiais, sobre sua integração com o SIAFI e sobre os procedimentos para elaboração e envio do RMA para a Coordenadoria Contábil e Financeira- PROPLAN para registros no SIAFI.

Com a realização desses exames foi possível responder às questões de auditoria e alcançar o objetivo geral desse serviço de avaliação.

2- RESULTADOS DOS EXAMES

O quadro 01 apresenta um breve resumo das questões de auditoria formuladas na fase de planejamento deste serviço de avaliação. As respostas deram origem aos achados e informações constantes neste documento.

Quadro 01- Quadro resumo de respostas às questões de auditoria.

Questão de Auditoria	Resposta às questões de Auditoria
O Núcleo de Gestão de Almoxarifado possui manual de procedimentos, rotinas formalizadas e documentadas e normatização relativas ao processo de recebimento, aceitação, armazenamento, controle e distribuição de materiais?	Não. Mas foi informado em reunião e em resposta a Solicitação de Auditoria nº 01/2022 que o documento de normatização dos rotinas referentes à Gestão de materiais de consumo encontra-se em fase de elaboração com previsão para publicação em janeiro de 2023, no entanto até a conclusão do relatório preliminar não foi identificada a publicação.
O Núcleo de Gestão de Almoxarifado possui informações gerenciais sobre material de consumo, a exemplo de consumo por unidade demandante, validade, estoque mínimo, previsão de consumo?	Sim, pois o SIPAC disponibiliza e gera relatório com informações gerenciais, no entanto, devido a instabilidades no sistema e a necessidade de constantes ajustes a informação gerada não apresenta 100% de confiabilidade para a tomada de decisão.
Como funciona o Sistema de Controle Interno do Núcleo de Gestão de Almoxarifado?	Os controles internos são frágeis e precisam ser aprimorados, sobretudo em relação à regulamentação e padronização dos procedimentos realizados pela área.
Quais são os procedimentos para elaboração do Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA)?	Não há integração entre o SIPAC e o SIAFI, então o RMA é lançado manualmente no SIAFI, onde mensalmente a Coordenadoria Contábil e Financeira extrai o Relatório do RMA no SIPAC e efetua os lançamentos no SIAFI.

Fonte: Dados da Auditoria (2022)

2.1 INFORMAÇÕES DE AUDITORIA

INFORMAÇÃO 01- Emissão de Nota de Auditoria n° 01/2022 que trata da necessidade de melhoria da qualidade das informações, da estrutura e da divulgação das Notas Explicativas.

No processo de avaliação da Gestão de Bens de Consumo foram consultadas as Demonstrações Contábeis e as respectivas Notas Explicativas para coletar informações acerca do registro contábil dos bens de consumo. Na análise foram identificadas algumas fragilidades relacionadas à divulgação, elaboração e conteúdo das Notas Explicativas. Como tal achado se coloca para além do escopo original da presente ação de avaliação, com recomendações a outra unidade administrativa, a análise deu origem à emissão da Nota de Auditoria n° 01/2022 que teve como destinatários a Pró-Reitoria de Planejamento e a Coordenadoria Contábil e Financeira, unidades responsáveis por essa atividade. A Nota na íntegra pode ser consultada no sítio institucional da Auditoria Interna.

2.2 ACHADOS DE AUDITORIA

Achado 01- Necessidade de preparação da Gestão para implantação do SIADS

O Sistema informatizado utilizado para controle de entrada e saída de materiais é o SIPAC- Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio através do Módulo de Almoxarifado. Durante a execução dos trabalhos foi acessado o SIPAC para compreender a interface do sistema e gerar relatórios para análise da Auditoria.

Em consulta aos RMAs do Almoxarifado Central e dos Almoxarifados setoriais foram identificadas algumas fragilidades relacionadas aos almoxarifados setoriais, tais como ausência de informações de consumo de material e ausência de movimentação de entrada e saída de material.

Em resposta à solicitação de Auditoria foi informado que as inconsistências encontradas decorrem do fato de que os usuários dos almoxarifados setoriais não efetuam o registro dos lançamentos referente aos materiais transferidos do Almoxarifado Central aos Almoxarifados Setoriais, tais como entrada, saída e baixa. Foi informado que tais

divergências decorrem de um problema de integração entre os almoxarifados setoriais e o almoxarifado central.

As fragilidades de registro nos almoxarifados setoriais convergem para a última auditoria realizada na área em 2017, onde foram constatadas fragilidades na gestão dos almoxarifados setoriais localizados nos Centros de Ensino, como por exemplo, falta de conhecimento da Coordenadoria de Materiais e Patrimônio quanto aos controles adotados nos almoxarifados setoriais, a ausência de controles informatizados, a ausência de controle de estoque e armazenamento inadequado de materiais.

Foi recomendado à época uma maior aproximação da Coordenadoria de Materiais e Patrimônio com os almoxarifados setoriais, de forma que eles pudessem funcionar adequadamente e seguindo as orientações e controles utilizados na gestão de material no Almoxarifado Central.

Somada a essas fragilidades, no tocante às informações gerenciais disponibilizadas pelo sistema, foi informado que o SIPAC apresenta instabilidades e necessita de ajustes constantes junto a COTEC para atender as necessidades da universidade, o que afeta a confiabilidade das informações registradas.

Também foi identificado que não há integração entre o SIPAC e o SIAFI, pois o RMA é lançado manualmente no SIAFI. Foi informado que mensalmente a Coordenadoria Contábil e Financeira extrai o Relatório do RMA do Almoxarifado Central no SIPAC e efetua os ajustes contábeis no SIAFI. Tais procedimentos apresentam riscos à confiabilidade dos registros contábeis.

Em resposta a esse achado que foi constatado, a unidade avaliada informou que o SIADS está em processo de implantação e que esse novo sistema permitirá a melhoria dos controles e da gestão de material, pois não apresenta as fragilidades do SIPAC.

O Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS é uma solução gratuita e obrigatória para as entidades da Administração Pública Federal desde 2020, sendo uma ferramenta que se destina à informatização e à operacionalização do gerenciamento e controle dos estoques de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos. Entre suas vantagens está o fato de permitir integração diretamente ao SIAFI e assim não necessitar de intervenção humana para registro contábil de informações relacionadas a material de consumo.

A implantação e funcionamento do sistema na UFRB, a priori, permitiria que as fragilidades relacionadas ao SIPAC fossem minimizadas, sobretudo em relação à

integração com a contabilidade e a confiabilidade do sistema, pois tal ferramenta está alinhada com as normas governamentais que tratam de gestão patrimonial.

No entanto, a implantação efetiva de um novo sistema de controle patrimonial não é um fim de si mesmo, pois não é apenas uma solução tecnológica, visto que impacta nos procedimentos da Universidade como um todo, e por isso exige adaptação, adequação, conscientização, capacitação e convencimento de forma que a utilização desse sistema seja adequadamente inserida na cultura organizacional e que nele sejam inseridas informações confiáveis e fidedignas.

Considerando os desafios que a implantação desse novo sistema trará para a Universidade, é preciso que a unidade pense estrategicamente acerca de como se dará essa implantação do SIADS, definir um cronograma de implantação, identificar possíveis demandas de suportes de TI e avaliar as condições da atual equipe da CMP para fazer a implantação.

Em resposta a esse achado que foi constatado, a unidade avaliada informou que o SIADS está em processo de implantação e que esse novo sistema permitirá a melhoria dos controles e da gestão de material, pois não apresenta as fragilidades do SIPAC

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA E PLANO DE AÇÃO

“No que se refere ao Achado 01- Necessidade de preparação da Gestão para implantação de novo Sistema de Gestão de Materiais informo que já foram tomadas as medidas preliminares para a implantação, tais como manifestação de interesse, assinatura de protocolos de implantação e identificação dos templates de implantação. Por fim informo que a previsão da conclusão de implantação é 15/05/2023.”

ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA

Conforme informado pela unidade e também em Reunião Conjunta de Soluções ,já foram realizadas as etapas preliminares para implantação do SIADS. Foi discutido também na reunião acerca da metodologia adotada para transferência/migração adequada da base de dados do SIPAC ao SIADS para não haver perda de informações no processo, onde foi informado que foi adotado o modelo híbrido devido justamente a pouca confiabilidade dos dados do SIPAC, como apontado no achado. Também foi apresentado na reunião que já há uma definição de cronograma de implantação do sistema junto ao Comitê de Governança Digital da Universidade, frente a outras

demandas de implantação e customização de sistemas de outras áreas. Desta forma, o achado será emitido e o atendimento das recomendações será realizado no E-AUD.

2.4- RECOMENDAÇÕES

Recomendação 08. Recomenda-se a CMP/PROAD a elaboração de um plano estratégico objetivo para implantação do SIADS, com destaque às etapas necessárias, cronograma, recursos demandados e o tempo correlato à sua execução em cada etapa.

Recomendação 09- Recomenda-se a CMP/PROAD a preparação da comunidade Universitária, através de divulgação, treinamentos e tutoriais, para utilização do SIADS.

Recomendação 10 - Recomenda-se a CMP/PROAD uma maior aproximação com os almoxarifados setoriais para que haja uniformidade de procedimentos e das rotinas internas de gestão de material de consumo e na utilização do SIADS.

Achado 02- Fragilidades no Sistema de Controle Interno do Núcleo de Almoxarifado

Para avaliar os controles internos da unidade responsável pela gestão de almoxarifado foi aplicado via *Google Forms* um questionário de Auto-Avaliação para o Coordenador da Coordenadoria de Materiais e Patrimônio - CMP. O objetivo do questionário foi conhecer os controles existentes na área em relação às atividades realizadas e avaliar a sua maturidade.

Para preenchimento do questionário foram realizadas reuniões com a CMP para dirimir dúvidas, auxiliar no preenchimento e avaliar a classificação adequada para os controles avaliados. As questões trataram de rotinas e procedimentos de controles adotados pelos servidores no tocante a gestão de material.

Para responder aos enunciados era necessário avaliar o controle da seguinte forma:

Não há controle.

Não há controle, mas está em fase de desenvolvimento.

Há o controle, mas necessita de aprimoramentos.

Controles implementados e em funcionamento.

Após as respostas, a equipe de auditoria fez a avaliação da maturidade dos controles. Quanto maior for o nível de maturidade alcançado, menor será o risco residual de erros ou irregularidades na execução das atividades ligadas à gestão do material de consumo.

Existe uma relação inversamente proporcional entre a efetividade dos controles internos e a ocorrência de fragilidades e irregularidades, ou seja, quanto melhor os controles internos (mais fortes), menor é a probabilidade de ocorrer erros ou irregularidades. A avaliação do nível de maturidade foi de 39,12% mostraram no geral que os controles internos da área precisam ser fortalecidos para evitar a ocorrência de fragilidades e irregularidades.

Da análise chegou-se às seguintes conclusões a respeito do Núcleo de Almoxarifado, unidade subordinada diretamente a CMP e responsável pela Gestão de Materiais no âmbito da Coordenadoria:

Os processos relacionados às atividades na unidade não estão mapeados e com fluxo de processo disponibilizado para consulta.

Os procedimentos e as rotinas internas não estão registradas em documentos formais.

As atribuições de competência dos servidores do Núcleo de Gestão de Almoxarifado não são acompanhadas de definições claras das responsabilidades em documento formal.

Não há adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência do núcleo.

As atividades realizadas estão previstas no Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Administração, mas sem o efetivo acompanhamento.

Não há avaliação de riscos da área.

As capacitações dos servidores não estão previstas no Plano de Capacitação.

Não há Regimento Interno.

Não há a definição de metas específicas a serem cumpridas periodicamente.

Não há o efetivo registro dos principais erros incorridos nos processos de trabalho para buscar soluções/capacitações para aprimorar os processos.

Há a necessidade de melhoria da comunicação da unidade com as demais unidades que se relacionam com a área.

A inexistência de normativos internos, de regimento, de processos mapeados e de manual de rotinas e procedimentos é um risco para a gestão, pois a normatização permite a melhor definição das atribuições e responsabilidades e permite a padronização das atividades e rotinas realizadas, além de publicizar para toda a comunidade a forma de realização das atividades, visto que a unidade atende a toda a universidade.

Desta forma, a formalização de documentos internos pode proporcionar a racionalização do conhecimento, através da consulta e orientação interna, com vistas a realização das

etapas e processos relacionados a aquisição e movimentação de material. Destaca-se que durante o curso desse serviço de avaliação foi informado que o Normativo Interno acerca das rotinas de controle de material está em fase de elaboração.

Semelhantemente, também é preciso avançar na capacitação permanente dos servidores que atuam na área de almoxarifado de forma que eles estejam alinhados às novas práticas e rotinas de controle de materiais na administração pública. Da mesma forma, também é preciso formalizar as atribuições e responsabilidades que lidam com essa área.

Assim, a partir dos resultados deste serviço de avaliação recomenda-se que os controles internos referentes aos procedimentos de recebimento, armazenagem, e movimentação dos materiais sejam aprimorados.

MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA E PLANO DE AÇÃO

“No tocante ao Achado 02- Fragilidades no Sistema de Controle Interno do Núcleo de Almoxarifado informo que foi dado início a um trabalho de elaboração de normativos internos referentes à Gestão de Materiais de Consumo no âmbito da UFRB com o objetivo de padronizar as rotinas e procedimentos relativos ao tema visando o atendimento dos normativos do Órgão de Controle interno e externos. A previsão da finalização desta etapa e posterior publicação é 30/04/2023”.

ANÁLISE DA AUDITORIA INTERNA

Conforme manifestação da unidade, já foi dado início a um trabalho de elaboração de normativos internos, informação esta que foi informada também no início deste serviço de avaliação quando foram solicitadas informações sobre formalização e padronização das rotinas. Destaca-se também que é importante que tal documento contemple, dentre outras, as informações apontadas neste achado. Assim, o achado será mantido para acompanhamento futuro da Auditoria Interna.

RECOMENDAÇÕES

Recomendação 11- Recomenda-se a CMP/PROAD a finalização da elaboração e publicização de Normativo Interno contendo: rotinas, procedimentos, atribuições e responsabilidades para gestão, controle de material e as questões abordadas neste achado, através de sítio oficial e lista de e-mails institucionais.

3- CONCLUSÃO

O objetivo do serviço de avaliação foi avaliar as rotinas, normatizações, procedimentos e controles internos realizados pela Coordenadoria de Materiais e Patrimônio na gestão de bens de consumo, desde o processo de aquisição e recebimento do material, até a distribuição, armazenagem e controle. Os resultados dos exames mostraram fragilidades na funcionalidade do sistema utilizado atualmente para controle de material e fragilidades nos controles internos, concernentes a padronização dos procedimentos, manual de rotinas, atribuições de papéis e responsabilidades.

A manifestação da unidade já apresenta avanços com a implantação de um novo sistema de controle de material e com a elaboração de manual de procedimentos da área, mas tais medidas demandam de uma definição mais clara quanto a cronograma, suas etapas, prazos e limitações de efetivação.

Cruz das Almas, 17 de março de 2023

Aline Barbosa de Oliveira
Assistente em Administração
Coordenadora da Ação de Auditoria

Ciente em: ___/___/___

Simea Azevedo Brito Borges
Chefe da Auditoria Interna